

***Tecnologias apresentaram perfil de segurança e eficácia semelhantes às monovalentes, já utilizadas em grande escala***

O Ministério da Saúde publicou o alerta de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) sobre vacinas Covid-19 bivalentes, desenvolvidas para aumentar a eficácia contra a variante ômicron do vírus. O alerta apresenta informações sobre as vacinas que já contam com aprovação de uso emergencial em agências sanitárias internacionais.

Para saber mais, acesse o [alerta de MHT](#).

No Brasil, duas dessas vacinas, ambas produzidas pelo laboratório Pfizer, receberam autorização de uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de novembro de 2022. As tecnologias são indicadas como dose única de reforço para crianças e adultos após pelo menos dois meses da conclusão do esquema vacinal primário ou da última dose de reforço da vacina monovalente contra a Covid-19.

De acordo com o alerta, que traz informações de seis ensaios clínicos, as vacinas bivalentes mais adiantadas no seu desenvolvimento são as vacinas dos laboratórios farmacêuticos Pfizer e Moderna, que contêm código genético da cepa original e das variantes ômicron BA.1 ou BA.4/BA.5.

As evidências disponíveis indicam que essas tecnologias apresentam boa resposta contra a variante ômicron, atualmente mais prevalente no mundo, incluindo o Brasil. Além disso, as vacinas possuem perfis de segurança e eficácia semelhante a aqueles das vacinas monovalentes, já utilizadas em grande escala. Os laboratórios responsáveis continuarão com estudos clínicos para dirimir incertezas existentes e obter dados mais robustos sobre essas tecnologias.

Ainda não há pedido de avaliação das vacinas bivalentes pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

**Fonte:** CONITEC, em 16.01.2023